



TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA E UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTE NA ORTODONTIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: SUYANNE ALEY LIMA ROCHA, ADRIANO ALMEIDA RODRIGUES

Fazendo parte das más oclusões verticais, a mordida aberta anterior é motivo de grande preocupação na clínica ortodôntica. Podemos defini-la como sendo a presença de um trespasse vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores. Os mini-implantes foram introduzidos na prática ortodôntica como uma simples alternativa para a ancoragem absoluta. Eles podem ser implantes confeccionados especialmente para procedimentos ortodônticos ou para a simples fixação por osteotomia. Este artigo objetiva abordar a utilização dos mini-implantes na Ortodontia, a aplicação de forças e aspectos referentes à estabilidade primária, numa abordagem multidisciplinar, necessária para a manutenção da oclusão normal obtida pelo tratamento ortodôntico. Realizou-se breve revisão integrativa e buscou-se nas bases eletrônicas de periódicos: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Medline*, *Scielo*, e *Lilacs*, artigos em língua portuguesa ou traduzidos, que versassem sobre o objeto do trabalho, publicados preferencialmente entre os anos de 2006 e 2015. Observa-se que os mini-implantes oferecem vantagens e a decisão sobre qual será o vestibular e o lingual cabe ao cirurgião e vai depender da disponibilidade óssea, espaço para instalação e acessibilidade, mas, para que o tratamento ortodôntico da mordida aberta anterior seja efetivo e estável, faz-se necessária uma abordagem multidisciplinar.